

# Simpósio internacional

# Olhares culturais sobre o turismo

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

26 de outubro de 2018 | Sala B5



ターミナレ  
手荷物受取所  
Concourse A  
Terminal  
Luggage Claim  
発券  
Hotel

As análises sobre o fenómeno turístico estiveram frequentemente vinculadas e estruturadas em torno dos seus aspetos mais económicos e de aqueles vinculados à gestão. Este encontro pretende precisamente reunir propostas a partir de áreas diferentes, inseridas nas humanidades ou ciências sociais, para promover um olhar novo sobre o turismo, incidindo naqueles aspetos até aqui mais negligenciados ou menos estudados. Procuramos, por isso, reunir um pequeno grupo de investigadoras/es com trabalho destacado nos âmbitos da antropologia, geografia, sociologia, história, estudos literários ou da cultura para criar um espaço de debate metodológico sobre as possibilidades e desafios que a análise do turismo coloca.

## Participantes:

Adriana Florent, Université d'Aix-Marseille  
Cândida Cadavez, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril  
Cristina Martinez Tejero, Centro de Estudos Comparatistas, FLUL  
Felipe Cammaert, Centro de Estudos Sociais, UC | CEC-FLUL  
Fernanda Cravidão, Universidade de Coimbra  
José Manuel Figueiredo Santos, Universidade do Algarve  
Rita Baleiro, Universidade do Algarve | CEC-FLUL  
Roberto Samartim, Universidade da Corunha, GET  
Sílvia Quinteiro, Universidade do Algarve | CEC-FLUL  
Xerardo Pereiro, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

## PROGRAMA

9h45-10h00: ABERTURA

10h00-11h00: MESA 1: LUGARES E ETNOGRAFIAS TURÍSTICAS

- ◇ Fernanda Cravidão (Universidade de Coimbra): «Dos ‘velhos’ aos ‘novos’ territórios turísticos – uma viagem, múltiplos olhares»
- ◇ Xerardo Pereiro (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro): «Etnografia do turismo: para quê? E para quem?»

11h00-11h30: PAUSA CAFÉ

11h30-13h00: MESA 2: DESAFIOS DE ANÁLISE E NOVOS DISCURSOS

- ◇ Cândida Cadavez (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril): «Abordagens ao turismo do século XXI – ‘tendências’, riscos e desafios»
- ◇ Adriana Florent (Université d'Aix-Marseille): «Itinerários carcamanos: contribuição da literatura para produtos turísticos identitários»
- ◇ Felipe Cammaert (Centro de Estudos Sociais, UC | CEC-FLUL): «Lisboa multicolor: elementos para a construção de outros discursos turístico-literários sobre a cidade branca»

13h00-15h00: ALMOÇO

15h00-16h00: MESA 3: ESTUDAR O TURISMO E OS SEUS IMPACTOS

- ◇ José Manuel Figueiredo Santos (Universidade do Algarve, ESGHT): «Contributos para uma análise estruturada do turismo»
- ◇ Roberto Samartim (Universidade da Corunha, GET): «Turismo, políticas culturais e comunidade local. O caso de Santiago de Compostela»

16h00-16h30: PAUSA CAFÉ

16h30-17h30: MESA 4: ARTICULAÇÕES ENTRE LITERATURA, CULTURA E TURISMO

- ◇ Sílvia Quinteiro e Rita Baleiro (Universidade do Algarve, CEC-FLUL): «Conceitos fundamentais da Literatura e Turismo: um contributo para o desenvolvimento da investigação»
- ◇ Cristina Martínez Tejero (Centro de Estudos Comparatistas, FLUL): «‘Tourists go home’? Questionamentos analíticos e impactos sociais dos cruzamentos entre cultura e turismo na fase neoliberal»

17h30-18h00: ENCERRAMENTO

## RESUMOS E NOTAS BIOGRÁFICAS

### MESA 1: LUGARES E ETNOGRAFIAS TURÍSTICAS

#### **Dos ‘velhos’ aos ‘novos’ territórios turísticos – uma viagem, múltiplos olhares** Fernanda Cravidão (Universidade de Coimbra, Departamento de Geografia e Turismo)

No domínio do turismo, o percurso da investigação nacional e internacional retrata, de um modo inequívoco, as mudanças e os novos paradigmas que têm conduzido às novas práticas turísticas. Velhos territórios têm hoje novos usos que emergem de imagens criadas por histórias familiares, por valores patrimoniais, por espaços perpetuados pela literatura, pelo cinema, por ligações afectivas, por ligações estéticas. Estes “novos” territórios de viagem vêm ao encontro desse imaginário, dando-lhe uma identificação territorial que constrói a singularidade e a identidade que dá sentido ao *lugar*. Como foi sendo construído esse percurso? Qual a importância de outras áreas científicas na sua consolidação? De que modo o turismo nos permitiu perceber melhor o *Outro*? Estas são algumas das reflexões que pretendo trazer a este simpósio.

**Fernanda Cravidão** é professora catedrática da Universidade de Coimbra e investigadora do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT). É também gestora da Cátedra da UNESCO *Turismo, Cultura e Desenvolvimento* e integrante da IGU [*International Geographical Union*] *Commission on Evolving Issues of Geographical Marginality in the Early 21<sup>st</sup> Century World*. Os seus interesses científicos são a geografia da população, o turismo, o território e o desenvolvimento, sobre os quais já publicou cerca de 250 trabalhos. Colabora ainda com diversas universidades da América do Sul, Europa, Ásia ou Estados Unidos da América. Contacto: [cravidao@fl.uc.pt](mailto:cravidao@fl.uc.pt)

#### **Etnografia do turismo: para quê? E para quem?**

Xerardo Pereiro (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento – CETRAD)

Com base na diversidade de abordagens da etnografia (normativos, subjetivos, mistos...), analisaremos o papel da etnografia do turismo enquanto ferramenta metodológica e técnica da antropologia, e também enquanto modo epistemológico de pensar e interpretar o turismo. Na nossa comunicação apresentaremos os modos de usar da etnografias do turismo e algumas das (in)utilidades destas nas nossas sociedades em movimento. Um turismo nas quais o turismo passou a ser parte incontornável das identidades sociais e culturais. Neste sentido, estudar turismo é estudar pessoas, gentes, culturas, lugares e mobilidades, para o qual as etnografias do turismo estão especialmente chamadas.

**Xerardo Pereiro** é agregado em antropologia pelo ISCTE (Lisboa), “doutor europeu” em antropologia sociocultural pela Universidade de Santiago de Compostela (Galiza) e doutor “internacional” em turismo pela Universidade de La Laguna (Canárias – Espanha). Foi coordenador da licenciatura em Antropologia Aplicada da UTAD e diretor do mestrado em antropologia UTAD-ISCTE, atualmente é diretor da licenciatura em turismo da UTAD. Foi prémio Vicente Risco de Antropologia e Ciências Sociais 1994, prémio FITUR 2007 de investigação turística em Ibero-América, finalista do prémio Angel Carril 2010 de antropologia, e prémio Gabriel Escarrer - Sol-Meliá 2011 de estudos turísticos, entre outras distinções. Foi professor visitante nas universidades de Vigo, Santiago, Corunha, Salamanca, Nova de Lisboa, Pablo Olavide de Sevilha, Fernando Pessoa, Sevilha, Panamá e Costa Rica, entre outras. Pesquisa sobre antropologia do turismo, relações rural-urbanas, património cultural e turismo. Tem realizado trabalho de campo antropológico nas Astúrias, Galiza, Norte de Portugal e Panamá. É editor temático de revista PASOS (<http://www.pasosonline.org/en/>). Contacto: [xperez@utad.pt](mailto:xperez@utad.pt)

## **MESA 2: DESAFIOS DE ANÁLISE E NOVOS DISCURSOS**

### **Abordagens ao turismo do século XXI – “tendências”, riscos e desafios**

Cândida Cadavez (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril)

Cada vez mais, o caráter transversal da atividade turística presta-se a, e, mais do que isso, exige abordagens variadas que, até há pouco tempo, eram preteridas a favor de estudos e de análises essencialmente economicistas. Tal como os mais recentes acontecimentos têm vindo a comprovar, falta abordar outro tipo de impactos que não os económicos; impactos mais difíceis de contabilizar e de investigar, mas que são tão ou mais importantes do que todas as mais-valias materiais que afetam as comunidades de acolhimento turístico.

Em tempos de liquidez e de globalização, como entender tendências instáveis e comportamentos milénicos rapidamente descartáveis? Que riscos e que fragilidades, ou, então, que vantagens e que benefícios, caracterizam os palcos e os atores turísticos contemporâneos? (Aparentemente) identificadas as perguntas, urge admitir (ainda) a dificuldade em encontrar respostas e em reconhecer as metodologias mais adequadas.

**Cândida Cadavez** é doutora em Estudos de Literatura e de Cultura/Ciências da Cultura, pela Universidade de Lisboa, com a tese: *A Bem da Nação – As representações turísticas no Estado Novo entre 1933 e 1940* (ISBN: 9789724419480). É docente na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, investigadora integrada no Instituto de História Contemporânea (FCSH-UNL), investigadora colaboradora no Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo, e membro do Conselho Consultivo da Fundação António Quadros – Cultura e Pensamento. Tem realizado investigação, concretizada em comunicações e publicações, sobre história do turismo, práticas turísticas em contextos nacionalizantes, representações turísticas e globalização, novos perfis e tendências e criatividade turística, turismo e sustentabilidade(s), turismo e terrorismo, património(s). Contacto: candida.cadavez@eshte.pt

### **Itinerários carcamanos: contribuição da literatura para produtos turísticos identitários**

Adriana Florent (Université d'Aix-Marseille, Centre Aixois d'Etudes Romanes)

Entre os riscos de folclorização e de fossilização de um passado muitas vezes idealizado, a elaboração de itinerários para o chamado turismo identitário não é tarefa fácil. Um dos elementos essenciais para esta tarefa é, ao nosso ver, a identificação do público alvo, e a necessária empatia que este pode despertar no elaborador dos roteiros. Se por um lado uma megalópole moderna e multicultural como São Paulo provoca em muitos de seus habitantes um intenso saudosismo comunitário, por outro lado, a falta de vestígios palpáveis deste passado sonhado é de causar embaraço aos guias mais traquejados. Como então criar um produto turístico em torno de um espaço que seus próprios moradores consideram degradado? As fecundas perspectivas abertas pelo estudo do turismo literário irão nos valer na proposta que fazemos aqui de um itinerário destinado aos italianos de São Paulo, os chamados “carcamanos”.

**Adriana Coelho Florent** é diretora do Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Université de Aix-Marseille. As suas áreas de investigação são a literatura e a cultura de expressão portuguesa. Entre outras publicações é autora de *Graciliano Ramos em seu tempo – o meio literário na era Vargas*, de «A terceira margem da língua: Sinais da obra de Rosa nas estórias de Mia Couto» e de «‘Essa palavra presa na garganta’: A expressão da violência em *Memórias do Cárcere*, do livro ao cinema». Tem participado em diversos projetos de investigação. Contacto: adriana.florent@univ-amu.fr

## **Lisboa multicolor: elementos para a construção de outros discursos turístico-literários sobre a cidade branca**

Felipe Cammaert (Centro de Estudos Sociais – UC, Centro de Estudos Comparatistas – FLUL)

Muitas das representações literárias e artísticas de Lisboa retomam a imagem da “cidade branca” (Baudelaire) para se aproximarem da cidade de Ulisses. Igualmente, e de maneira ainda mais notória, na perspectiva do turismo literário a “cidade azul de alegres nostalgias inventadas” (Vila-Matas) predomina quando se trata de descrever Lisboa. São muitos os roteiros e textos que desenvolvem um discurso unívoco no que diz respeito à relação entre a capital e o escritor que a habitou. Contudo, numa perspectiva pós-colonial, é preciso considerar também outras narrativas sobre Lisboa, as quais apresentam um outro olhar sobre o espaço urbano a partir da segunda metade do século XX, nomeadamente a Lisboa dos afrodescendentes. O nosso objectivo é o de integrar, no discurso turístico-literário, as outras faces daquele “paraíso claro e triste” de que falava Saint-Exupéry nos anos 1940.

**Felipe Cammaert** é investigador do Projecto MEMOIRS – Filhos do Império e Pós-Memórias Europeias (ERC Consolidator Grant, nº 648624) no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Membro da equipa Lit&Tour no Centro de Estudos Comparatistas, CEC-FLUL, desenvolveu um projecto de investigação sobre *Lisboa e/em Fernando Pessoa*, ao abrigo de uma bolsa de investigação da Fundação Calouste Gulbenkian. Doutor em Estudos Românicos e Literatura Comparada pela Université Paris Nanterre, tem sido docente nas Universidades de Picardie (França), Lisboa (Portugal) e Los Andes (Colômbia) e investigador da Biblioteca Nacional da Colômbia. É tradutor do francês e do português de autores contemporâneos para a América Latina. Contacto: [cammaertfelipe@gmail.com](mailto:cammaertfelipe@gmail.com)

### **MESA 3: ESTUDAR O TURISMO E OS SEUS IMPACTOS**

#### **Contributos para uma análise estruturada do turismo**

José Manuel Figueiredo Santos (Universidade do Algarve, ESGHT)

Se o turismo é uma experiência multidimensional, sugestiva do imperativo de se investir numa condensação analítica que supere as suas visões disciplinares, sobrecarregadas pela lógica interna dos especialismos, então importa abrir caminho à mobilização da sua reconstrução racional, enfrentando análises fragmentárias que dificultam a sua compreensão.

Se, em hipótese, as categorias segundo as quais a experiência turística se dá a ver, decorrem da forma como se estruturam discursos, práticas e instituições, importa observar esta metáfora pela qual tomam forma as experiências culturais do mundo, através desses eixos de análise. Se ela funciona como estímulo, apresentando o que há de mais quotidiano num quadro ficcional de recolocação simbólica das relações entre povos e culturas, repercutindo-se no acontecer deste mundo, quer ao nível das ideias, estilos e modos de vida que se lhe associam, então importa rasgar horizontes de compreensão do modo como se despoletam saberes, construções normativas e formas de subjetivação implicadas na estruturação conceptual do universo turístico.

**José Manuel Figueiredo Santos** é doutor em Sociologia, especialidade de Sociologia da Cultura e do Turismo, pela Universidade Nova de Lisboa. É professor coordenador na Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, da Universidade do Algarve, e também é investigador convidado do Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital. Na sua obra, destacam-se: *Turismo Mosaico de Sonhos* (2002), *Turismo Agridoce – Formas de Visão e Divisão* (2007), *Turismo Residencial – Modos de Estar noutra lugar* (2011), *Sociologia – Um olhar sociológico sobre o mundo* (2016) e *Património e Turismo – O Poder da Narrativa* (2017). Contacto: [jfsantos@ualg.pt](mailto:jfsantos@ualg.pt), [jfigueiredosantos@gmail.com](mailto:jfigueiredosantos@gmail.com)

## **Turismo, políticas culturais e comunidade local. O caso de Santiago de Compostela**

Roberto Samartim (Universidade da Corunha – Grupo de Estudos Territoriais e Rede Galabra)

Esta comunicação apresentará sumariamente os principais resultados atingidos no projeto de investigação “Discursos, imagens e práticas culturais sobre Santiago de Compostela como meta dos Caminhos de Santiago” e particularmente a análise realizada por Pazos-Justo, Del Rio e Samartim (2018) sobre os impactes das políticas culturais e turísticas na comunidade compostelana. Com recurso a um corpus construído a partir de inquéritos a comerciantes e outras pessoas locais compostelanas, parece confirmar-se a fortaleza dos discursos e estratégias de comunicação institucionais em relação com o modelo de cidade e do papel do turismo nela, a assunção unânime da parte da comunidade local dessa planificação cultural/turística da cidade, e a existência, contudo, duma clivagem quanto às perceções no par comerciante/não comerciante que, em sintonia com a literatura invocada, mostram dous grupos de locais com sensibilidades similares mas não exatamente coincidentes.

**Roberto Samartim** é professor no Departamento de Letras da Faculdade de Filologia da Universidade da Corunha (UdC), integra o Grupo de Estudos Territoriais na UdC e faz parte da Rede Galabra (USC e UMinho). Entre as suas linhas de investigação destacam os métodos e procedimentos de análise da literatura e a cultura, os enquadramentos teórico-metodológicos para o estudo de sistemas culturais emergentes e/ou deficitários, e as chamadas Humanidades Digitais. Estudou a função e a posição da literatura (feminina) em Portugal no Renascimento, as relações literárias e culturais da Galiza com o mundo lusófono (e hispanófono) e a construção do sistema cultural galego contemporâneo. Na atualidade trabalha sobre a interseção entre literatura, cultura, turismo e comunidades (mais informação em <https://redegalabra.org/>). Contacto: roberto.samartin@udc.gal

### **MESA 4: ARTICULAÇÕES ENTRE LITERATURA, CULTURA E TURISMO**

#### **Conceitos fundamentais da Literatura e Turismo: um contributo para o desenvolvimento da investigação**

Sílvia Quinteiro (Universidade do Algarve – ESGHT, Centro de Estudos Comparatistas – FLUL)

Rita Baleiro (Universidade do Algarve – ESGHT, Centro de Estudos Comparatistas – FLUL)

Fazer investigação científica implica a existência de uma base concetual comum e relativamente estável que permita quer o diálogo entre investigadores quer a transmissão do conhecimento. Foi com este pressuposto em mente que, ao constatarmos a ausência de uma base teórica que sustentasse os estudos académicos em literatura e turismo, decidimos realizar um trabalho que viesse ajudar a preencher esta lacuna e contribuir para o seu desenvolvimento. O resultado deste exercício é o livro *Estudos em Literatura e turismo: conceitos fundamentais*. Neste simpósio apresentamo-lo, destacando alguns dos seus contributos, tais como a definição dos conceitos de literatura de turismo, de lugar literário e de turista literário.

**Sílvia Quinteiro** é Professora Coordenadora na Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve. É doutorada e mestre em Literatura Comparada pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) e licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Portugueses e Alemães) pela Universidade Nova de Lisboa. É membro integrado do Centro de Estudos Comparatistas da FLUL, onde criou e coordena a linha de investigação Lit&Tour e colaboradora do Grupo de Pesquisa Turismo, Espaço e Urbanidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do CITUR (Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo). Os seus principais interesses de investigação são a literatura comparada e a relação entre literatura e turismo. Tem publicações nacionais e internacionais na área dos estudos em literatura e turismo. Contacto: smoreno@ualg.pt

**Rita Baleiro** é doutorada e mestre em Estudos Anglo-Portugueses pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (UNL). É licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Portugueses e Ingleses), também pela UNL. É professora na Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve. É membro integrado do Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde coordena a linha de investigação Lit&Tour e colaboradora no Grupo de Pesquisa Turismo, Espaço e Urbanidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É coeditora da revista *Dos Algarves: A Multidisciplinar e-Journal*, desde 2007. Tem publicações nacionais e internacionais na área dos estudos em literatura e turismo. Contacto: rbaleiro@ualg.pt

### **“Tourists go home”? Questionamentos analíticos e impactos sociais dos cruzamentos entre cultura e turismo na fase neoliberal**

Cristina Martinez Tejero (Centro de Estudos Comparatistas, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa)

Analisar o turismo a partir das áreas disciplinares dos estudos da literatura e da cultura representa um espaço (quase) inédito de trabalho. A sua condição de fenómeno complexo, mutável e adaptável, além de com umas consequências evidentes nos espaços e comunidades onde se desenvolve, torna-o um objeto especialmente esquivo e que precisa de abordagens renovadas. A par destas características, o progressivo peso da produção imaterial na economia contemporânea situa a cultura e campos afins como centrais na esfera pública, onde contribuem para a construção de consensos ideológicos (sobre modelos de desenvolvimento cultural, organização territorial, valores estéticos ou, no geral, modos de organização e comportamento vital). A minha intervenção tentará discutir e juntar estas duas realidades, aparentemente distanciadas, mas cada vez mais próximas e interligadas. Trabalharei, para isto, em dois planos: o questionamento e possibilidades do turismo como conceito/âmbito analítico na atualidade e a sua (inter-)relação com modelos de consumo e produção cultural articulados em torno da ideia da criatividade.

**Cristina Martinez Tejero** é investigadora de pós-doutoramento no Centro de Estudos Comparatistas (CEC) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde faz parte do grupo LOCUS (*Espaço, lugares e paisagens*) e das linhas de investigação Lit&Tour (*Literatura e turismo*), CILM (*Cidade e (in)segurança na literatura e os média*) e DIIA (*Diálogos ibéricos e ibero-americanos*). Integra também o grupo Galabra (*Grupo de pesquisa no sistemas galego, luso, brasileiro e africanos de língua portuguesa*) da Universidade de Santiago de Compostela. Os seus atuais interesses de investigação conectam a cultura, o espaço, a globalização e o turismo. Sobre os assuntos deste simpósio publicou artigos como «Desafios e caminhos epistemológicos na abordagem do turismo a partir dos estudos da literatura e da cultura» (2018) e «Camões, Mariana Alcoforado ou o vazio. Implicações culturais e identitárias do turismo em Portugal» (2018). Contacto: cristina10@campus.ul.pt



### **Assistência e inscrições:**

A assistência ao simpósio é gratuita mas os lugares são limitados, pelo que as inscrições serão consideradas por ordem de chegada. As pessoas interessadas deverão enviar um correio com o seu nome para o endereço [cristina10@campus.ul.pt]. No caso de desejarem um certificado de assistência deverão indicá-lo nessa mesma mensagem.

### **Organização:**

Linha de investigação Lit&Tour, Centro de Estudos Comparatistas, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa.

### **Comissão organizadora:**

Cristina Martínez Tejero, Centro de Estudos Comparatistas, FLUL  
Rita Baleiro, Universidade do Algarve | CEC-FLUL  
Sílvia Quinteiro, Universidade do Algarve | CEC-FLUL

### **Colaboração na organização:**

Rita Correia, Centro de Estudos Comparatistas, FLUL  
Susana Militão, Centro de Estudos Comparatistas, FLUL

### **Financiamento:**

Centro de Estudos Comparatistas, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa.  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) [Este encontro é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/ELT/0509/2013].